



DISCURSO NA OIT EM 2018

Receba uma saudação dos pensionistas e aposentados de todo o planeta.

Eu falo em nome da única organização global que reúne os aposentados. Estamos juntos para justas reivindicações, analisados a partir de uma perspectiva de classe marxista, a partir da realidade do confronto de classes geradas pelo capitalismo.

Sabemos da posição política na audiência neste Plenário anual da OIT, é desde que não as modifiquemos e que são principalmente defensores do capitalismo como sistema econômico. Mas esse sistema se aprofunda de crise em crise (crise estruturais e sistêmicas, isto é, inevitável) até a sua crise falência.

Somos partidários do socialismo, que será o futuro em todos os países do planeta, mesmo que os pró-capitalistas tentem retardar essa mudança. A experiência dos antigos países socialistas tornou possível aprender com os erros cometidos, e por essa razão, o segundo estágio da implantação socialismo será fatal.

Enquanto não recuperarmos as vantagens do socialismo para a maioria da humanidade, continuaremos a nos organizar dentro do capitalismo.

Hoje posso afirmar que realizaremos a organização do Segundo Congresso Mundial das Aposentadas e Aposentados no início do próximo ano, a ser realizado em um país da América Latina. Nesta área do planeta existem grandes organizações, com milhões de membros, que defendem as posições classistas dos Aposentados. Nos Estados Unidos, assim como na África e na Ásia, a principal reivindicação, é o direito que todas as pessoas recebam uma pensão decente.

As organizamos os Aposentados nos 5 continentes, demonstramos nossa capacidade de lutar em defesa de nossas justas demandas, com diversas ações unificada e coordenadas mundialmente.

Continuamos a apoiar os pensionistas e aposentados nas lutas, em todos os países, de modo que, todas as leis reconhecem que pessoas com mais de 60 anos deve receber uma pensão pública (somos contrário as pensões privados, apoiada e bancada pelos sindicatos amarelos) que garanta uma vida decente aos Aposentados, ou seja: água potável, habitação com comida suficiente e saudável, saúde pública gratuita, cultura, esporte e lazer.

Independentemente dos aposentados não ter o sustento necessário durante o período da vida ativa como trabalhadores. Se você não houve, foi responsabilidade daqueles que dirigem o capitalismo, que não lhe deram o emprego. Os capitalistas preferem manter milhões de desempregados, com objetivo de reduzir os salários, com alegação na falsa lei de mercado, que só se aplica àqueles trabalhadores que não possuem os meios de produção.

Por outro lado, aos proprietários dos meios de produção, recebem todas as vantagens e subsídios (nos paraísos fiscais e incluindo corrupções). Foram criados por gestores do capitalismo, os empresários das multinacionais (neste plenário ha muitos representantes), aqueles que se apropria dos benefícios da exploração, como foi analisado pelos marxistas.

Mas pouco a pouco a maioria da população deixará de votar em partidos políticos que prometem uma coisa e fazem o contrário. A mentira é a base da falsa democracia burguesa, apesar de terem enganado os eleitores durante décadas, isso vai com certeza vai acabar.

Sabemos que não há riqueza suficiente, tão pouco, os orçamentos dos estados no planeta para garantir que as pensões sejam pagas. Par isso basta parar de alocar 2% ou mais do produto interno bruto dos Estados capitalistas, alocados nas questões de guerra (como ordenou genocida OTAN), deve ser destinado a proporcionar uma vida digna para todas as pessoas no planeta.

Nós, aposentados, somos próximos de 30% dos eleitores, vamos direcionar nossos votos contra os partidos políticos que defendem o capitalismo.

Vamos, como sindicalistas classistas, transferir para as novas gerações nossas importantes experiências de luta contra os exploradores. Essas experiências são as conquistas da classe trabalhadora ha décadas no passado e também graças ao FSM (Federação Sindical Mundial), que representaram grandes melhorias: férias, direitos do trabalho, segurança do trabalho, saúde e educação pública e pensões.

Além disso, temos mais de 100 anos de experiências de bom funcionamento dos direitos trabalhistas nos países que tentaram construir o socialismo. Hoje seus habitantes se arrependem, de perder os direitos individuais que gozavam por décadas e agora vamos desfrutar com certeza no futuro, quando a luta classista de massas vai acabar com a exploração do homem pelo homem.

Saibamos que os aposentados e pensionistas lutarão, lado a lado da classe trabalhadora, pelos nossos direitos justos, até o último dia de nossas vidas.

VIDA LONGA A CLASSE TRABALHADORA!

VIVA A FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS SINDICATOS!

VIVA O SOCIALISMO!

VIDA DIGNA AOS PENSIONISTAS E APOSENTADOS!

Genebra, 4 de junho de 2.018.

Quim Boix

Secretário Geral da UIS (União Internacional dos Sindicatos) dos Pensionistas e Aposentados